

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PDTIC 2026–2027

VERSÃO PARA PUBLICAÇÃO

ALINHAMENTO	VIGÊNCIA	APROVAÇÃO
PEI 2026–2030	Jul/2026 a Dez/2027	Diretoria Executiva • 02/09/2026

Desdobramento da estratégia de Tecnologia da Informação e Comunicação da Casa da Moeda do Brasil para o ciclo 2026–2027.
Rio de Janeiro/RJ • Setembro de 2026

SUMÁRIO

Tecnologia como habilitadora da estratégia3

Elaboração, aprovação e vigência.....4

Processo de construção do PDTIC5

Organização da TIC6

Princípios de governança de TIC7

Diretrizes operacionais e estratégicas8

Cinco programas estratégicos9

Critérios e classificação das iniciativas..... 10

Resiliência e Continuidade 11

Eficiência Operacional 12

Transformação Digital 13

Inovação e Novos Serviços 14

Capacidade Institucional e Governança 15

Planejamento orçamentário consolidado 16

Gestão de pessoas e desenvolvimento de capacidades 17

Gestão e acompanhamento do PDTIC 18

Indicadores estratégicos 19

Critérios da versão para publicação.....20

Considerações finais.....21

Expediente22

Tecnologia como habilitadora da estratégia

A Casa da Moeda do Brasil (CMB) tem como missão prover soluções seguras, inovadoras e confiáveis nos segmentos de meio circulante, identificação, rastreabilidade, autenticidade, controle fiscal e serviços postais, em alinhamento às diretrizes do Planejamento Estratégico Institucional.

Nesse contexto, a Tecnologia da Informação e Comunicação exerce papel estruturante na sustentação das operações, no suporte à gestão e na viabilização da transformação digital. O PDTIC traduz as diretrizes estratégicas em iniciativas, prioridades e mecanismos de acompanhamento, buscando coerência entre demandas institucionais, capacidade de execução e recursos disponíveis.

Priorizar Concentrar esforços nas iniciativas de maior contribuição institucional.	Sustentar Assegurar continuidade, disponibilidade e qualidade dos serviços de TIC.	Transformar Modernizar processos, sistemas, dados e serviços digitais.	Inovar Explorar novas capacidades tecnológicas com governança e foco em valor.
--	--	--	--

Esta versão para publicação preserva o direcionamento, os programas, o portfólio estratégico e os mecanismos de governança do plano aprovado. Informações cuja divulgação possa expor vulnerabilidades, controles de segurança, arquitetura tecnológica, fragilidades internas, estratégia concorrencial ou detalhamento operacional foram suprimidas ou apresentadas em nível agregado.

Elaboração, aprovação e vigência

Marco	Conteúdo
24/02/2026	Início do planejamento e avaliação do ciclo anterior.
Março–abril/2026	Levantamento de necessidades, estruturação do portfólio, programas e planejamento orçamentário.
05/05/2026	Apresentação da minuta executiva aos membros do COTIN.
05/06/2026	Consolidação das contribuições e preparação para validação final.
02/09/2026	Aprovação do PDTIC 2026–2027 pela Diretoria Executiva, na 17ª Reunião Ordinária.

Vigência. O PDTIC compreende o período de julho de 2026 a dezembro de 2027.

Revisões. O plano poderá ser atualizado diante de mudanças no PEI, no cenário orçamentário ou regulatório, de novas oportunidades institucionais ou da necessidade de reequilíbrio do portfólio. As revisões são conduzidas pelas instâncias de governança competentes.

Processo de construção do PDTIC

1. Preparação

Consolidação de documentos de referência e alinhamento ao Planejamento Estratégico Institucional.

2. Diagnóstico

Análise do ciclo anterior, levantamento de necessidades e avaliação da capacidade de execução.

3. Planejamento

Reclassificação das iniciativas, organização por programas e priorização vinculada a capacidade e orçamento.

A composição do portfólio considerou o Framework para Pontuar, Avaliar e Priorizar Projetos de TIC e o Painel Estratégico de Monitoramento de TIC, combinando alinhamento estratégico, abrangência organizacional, urgência, capacidade de execução e visão integrada das iniciativas.

A metodologia busca evitar um portfólio meramente acumulativo: novas demandas são avaliadas quanto ao valor, prioridade, dependências e impacto sobre a capacidade disponível.

Organização da TIC

A TIC da CMB está estruturada para suportar processos corporativos, produtivos e serviços prestados pela organização.

Unidade	Papel institucional no PDTIC
DETIC – Superintendência de TI Corporativa e Comunicação	Infraestrutura, sistemas corporativos, segurança da informação, operação e serviços de TIC.
DETEC – Superintendência de Engenharia e Tecnologia de Produtos e Serviços	Soluções tecnológicas aplicadas ao ambiente produtivo e desenvolvimento de sistemas e serviços internos e externos.
Áreas de negócio	Definição de necessidades, participação nas iniciativas e validação de resultados.
COTIN	Integração institucional, acompanhamento estratégico, priorização e deliberação no âmbito de suas competências.

A sinergia entre as unidades técnicas e as áreas de negócio é elemento central para continuidade operacional, eficiência dos processos e evolução tecnológica.

Princípios de governança de TIC

Princípio	Direcionamento
Alinhamento estratégico vinculante	As iniciativas devem demonstrar contribuição aos objetivos institucionais e às necessidades do negócio.
TIC como habilitadora de valor	A tecnologia apoia eficiência, segurança, transformação digital e resultados institucionais.
Priorização baseada em valor e risco	A decisão considera impacto no negócio, requisitos legais ou regulatórios, relevância institucional e capacidade de execução.
Planejamento orientado à capacidade	O portfólio é dimensionado de forma compatível com os recursos e competências disponíveis.
Transparência e responsabilização	As decisões de portfólio são registradas, justificadas e acompanhadas.
Conformidade e segurança institucional	As iniciativas observam legislação, normativos internos e práticas aplicáveis de segurança da informação e cibernética.

DIRECIONAMENTO

Diretrizes operacionais e estratégicas

- Gestão ativa do portfólio, com possibilidade de ajuste, reclassificação, priorização ou descontinuidade.
- Entrada de novas iniciativas condicionada à avaliação formal e, quando necessário, ao reequilíbrio do portfólio.
- Foco em resultados mensuráveis e indicadores de contribuição.
- Integração contínua entre TIC e áreas institucionais.
- Racionalização, padronização e eficiência no uso dos recursos.
- Gestão de continuidade e segurança integrada às decisões de TIC, sem exposição pública de controles operacionais.
- Desenvolvimento contínuo de capacidades institucionais e gestão do conhecimento.
- Estímulo à inovação e à evolução tecnológica com governança.
- Alinhamento ao PEI, participação institucional e priorização orçamentária estratégica.

Cinco programas estratégicos

1. Resiliência e Continuidade

Segurança, infraestrutura, disponibilidade e continuidade operacional dos serviços.

2. Eficiência Operacional

Automação, padronização, sustentação e melhoria contínua da operação de TIC.

3. Transformação Digital

Digitalização, integração corporativa, dados e evolução dos processos institucionais.

4. Inovação e Novos Serviços

Inteligência Artificial, novos serviços digitais e evolução tecnológica.

5. Capacidade Institucional e Governança

Capacitação, gestão do conhecimento, maturidade operacional e fortalecimento da governança.

A estrutura por programas facilita o acompanhamento do portfólio e a conexão entre estratégia, orçamento, capacidade de execução e resultados esperados.

Critérios e classificação das iniciativas

A priorização busca maximizar a geração de valor, assegurar a continuidade dos serviços e compatibilizar as demandas institucionais com a capacidade de execução.

Classificação	Definição pública
Estratégica	Geração de valor para o negócio, objetivos institucionais ou novas capacidades organizacionais.
Estruturante	Implantação, modernização ou fortalecimento de plataformas, processos e capacidades essenciais.
Sustentação	Manutenção, atualização, renovação ou continuidade de serviços e recursos tecnológicos.
Governança e Compliance	Atendimento a requisitos legais, regulatórios, normativos, controles e governança.
Capacitação	Desenvolvimento de competências, gestão do conhecimento e qualificação profissional.
Inovação	Experimentação e adoção de tecnologias emergentes e novos modelos operacionais.

Na versão pública, não são apresentados números de processos administrativos, responsáveis técnicos, prazos operacionais individualizados, faixas de contratação por iniciativa ou especificações que possam revelar arquitetura e controles de segurança.

Resiliência e Continuidade

Direcionado à proteção dos ativos tecnológicos, à modernização da infraestrutura e à ampliação da disponibilidade e resiliência dos serviços.

Iniciativa pública	Natureza	Resultado esperado
Fortalecimento das capacidades de proteção, monitoramento e resposta a eventos de segurança cibernética.	Estruturante / Sustentação	Maior resiliência e proteção dos serviços corporativos.
Modernização da conectividade e da infraestrutura de rede corporativa.	Estruturante	Maior disponibilidade, desempenho e capacidade de expansão dos serviços digitais.
Evolução das capacidades de continuidade, recuperação e sustentação dos serviços de TIC.	Estruturante	Redução do impacto de indisponibilidades e maior previsibilidade operacional.
Evolução da gestão de identidades, acessos e mecanismos de autenticação corporativa.	Estruturante	Fortalecimento do controle de acesso e da experiência de uso.
Modernização tecnológica de ambientes e serviços críticos associados aos produtos e serviços institucionais.	Estruturante	Continuidade, confiabilidade e aderência às necessidades institucionais.

Eficiência Operacional

Voltado à melhoria da eficiência, racionalização de processos, sustentação dos serviços corporativos e fortalecimento da capacidade de entrega.

Iniciativa pública	Natureza	Resultado esperado
Modernização e padronização dos recursos de trabalho e produtividade.	Sustentação	Ambiente de trabalho atualizado, integrado e eficiente.
Evolução da gestão de serviços, atendimento e monitoramento de TIC.	Estruturante	Melhoria da experiência dos usuários e dos níveis de serviço.
Automação e racionalização de rotinas operacionais e administrativas.	Estruturante / Inovação	Redução de retrabalho e ganho de produtividade.
Evolução das plataformas de gestão empresarial e de apoio aos processos corporativos.	Estruturante	Maior integração, confiabilidade e eficiência operacional.
Modernização e sustentação de soluções especializadas utilizadas pelas áreas da CMB.	Sustentação	Continuidade das atividades e regularidade tecnológica.
Aprimoramento de serviços de impressão, colaboração e apoio ao trabalho corporativo.	Sustentação	Padronização, controle e eficiência no uso dos recursos.

Transformação Digital

Focado na modernização dos processos corporativos, integração entre sistemas, ampliação do uso estratégico de dados e evolução das plataformas digitais.

Iniciativa pública	Resultado esperado
Modernização e evolução do ERP corporativo, contemplando atualização tecnológica, apoio às áreas de negócio e adequações decorrentes da Reforma Tributária.	Conformidade, integração e eficiência dos processos corporativos.
Modernização da gestão documental e dos processos digitais corporativos.	Maior agilidade, rastreabilidade e padronização.
Implantação e evolução da nova intranet corporativa no ecossistema Microsoft 365.	Centralização de informações, melhoria da comunicação e experiência do usuário.
Fortalecimento da governança e do uso estratégico de dados.	Maior qualidade da informação e suporte à tomada de decisão.
Integração e modernização de sistemas e serviços digitais institucionais.	Redução de fragmentação e maior fluidez dos processos.
Evolução de soluções digitais de apoio à produção, gestão e relacionamento institucional.	Maior capacidade de atendimento às necessidades do negócio.

Inovação e Novos Serviços

Direcionado à adoção responsável de tecnologias emergentes, criação de novas capacidades digitais e evolução contínua das soluções institucionais.

Iniciativa pública	Resultado esperado
Governança e uso responsável de Inteligência Artificial e dados.	Adoção segura, ética e orientada a valor.
Automação inteligente de processos corporativos.	Redução de atividades manuais e ganho de eficiência.
Ampliação das capacidades analíticas e de geração de indicadores gerenciais.	Decisões mais orientadas a dados.
Evolução das plataformas e práticas de desenvolvimento de soluções digitais.	Maior agilidade, qualidade e padronização das entregas.
Ampliação do uso de serviços em nuvem e de arquiteturas modernas, observados os controles institucionais aplicáveis.	Escalabilidade, flexibilidade e aceleração da entrega de soluções.
Evolução de plataformas de relacionamento com clientes e parceiros.	Fortalecimento da capacidade comercial e institucional.
Desenvolvimento e evolução de serviços digitais vinculados aos produtos e serviços da CMB.	Ampliação da conveniência, integração e capacidade de atendimento.

Capacidade Institucional e Governança

Voltado ao desenvolvimento das equipes, gestão do conhecimento, fortalecimento da governança e ampliação da capacidade institucional de execução da TIC.

Iniciativa pública	Resultado esperado
Programa estruturado de capacitação técnica e gestão do conhecimento das equipes de TIC.	Competências alinhadas ao portfólio e preservação do conhecimento institucional.
Desenvolvimento de competências em engenharia e desenvolvimento seguro de software.	Maior qualidade e segurança das soluções corporativas.
Aprimoramento dos normativos, processos, indicadores e mecanismos de governança de TIC.	Maior maturidade, transparência e previsibilidade.
Fortalecimento da gestão de portfólio, projetos, contratações e acompanhamento de resultados.	Melhor coordenação e capacidade de execução.
Ampliação das práticas de compartilhamento técnico e documentação de conhecimento.	Redução de dependências e maior continuidade institucional.

Planejamento orçamentário consolidado

O planejamento orçamentário integra o PDTIC ao ciclo de planejamento institucional e ao Plano Anual de Contratações, permitindo compatibilizar prioridades, recursos e capacidade de execução.

Exercício	CAPEX	OPEX	Total
2026	R\$ 3.776.965,00	R\$ 23.086.162,00	R\$ 26.863.127,00
2027	R\$ 14.140.057,00	R\$ 30.489.466,08	R\$ 44.629.523,08
Total do ciclo	R\$ 17.917.022,00	R\$ 53.575.628,08	R\$ 71.492.650,08

CAPEX

Investimentos para implantação, modernização ou ampliação de capacidades tecnológicas.

OPEX

Despesas de sustentação, licenciamento, serviços, suporte e operação continuada.

Reprogramação

Valores podem ser ajustados conforme disponibilidade, prioridades e evolução das contratações.

A versão pública apresenta os valores consolidados. O detalhamento por iniciativa e contratação permanece nos instrumentos oficiais próprios de planejamento, contratação e transparência.

Gestão de pessoas e desenvolvimento de capacidades

A gestão de pessoas em TIC busca assegurar as competências necessárias à execução do portfólio, considerando demandas operacionais, estratégicas e a evolução da complexidade tecnológica.

Diretriz	Aplicação
Alinhamento de competências	Desenvolver conhecimentos coerentes com as prioridades do portfólio.
Desenvolvimento contínuo	Promover capacitação técnica e gerencial de forma estruturada.
Gestão do conhecimento	Documentar, compartilhar e preservar conhecimento institucional.
Equilíbrio de atuação	Compatibilizar sustentação dos serviços com iniciativas evolutivas.
Integração com o portfólio	Orientar ações de desenvolvimento pelas necessidades estratégicas do ciclo.

Por segurança institucional e por não ser necessário à compreensão pública da estratégia, esta versão não apresenta quantitativos detalhados de equipes, lacunas específicas de capacidade ou dependências individuais de conhecimento.

Gestão e acompanhamento do PDTIC

Instância / papel	Responsabilidade
Diretoria Executiva	Aprovação do plano e deliberação sobre decisões estratégicas, quando aplicável.
COTIN	Acompanhamento estratégico, priorização e deliberação no âmbito de suas competências.
DETIC	Consolidação das informações, análise gerencial e reporte do PDTIC.
Áreas responsáveis	Execução e atualização das informações das iniciativas.
Áreas de negócio	Participação na definição de necessidades e validação dos resultados.

Gestão do portfólio. O conjunto de iniciativas é acompanhado continuamente e pode ser reprogramado diante de mudanças de prioridade, capacidade, orçamento ou contexto institucional.

Integração com contratações e orçamento. A inclusão no PDTIC não substitui os procedimentos formais de contratação, aprovação e disponibilidade orçamentária.

Indicadores estratégicos

Os indicadores representam o conjunto mínimo para acompanhamento estratégico do PDTIC. A versão pública privilegia métricas agregadas de execução, serviços, orçamento, desenvolvimento institucional e governança.

Dimensão	Indicador público	Referência
Portfólio	Percentual de iniciativas concluídas no prazo	≥ 80%
Portfólio	Percentual de iniciativas críticas com responsável definido	100%
Orçamento	Execução orçamentária de CAPEX e OPEX	Conforme planejamento aprovado
Serviços	Percentual de chamados atendidos dentro do SLA	≥ 90%
Contratações	Percentual de contratações concluídas no prazo planejado	≥ 80%
Pessoas	Percentual de equipes críticas com trilha de capacitação ativa	≥ 80%
Conhecimento	Percentual de conhecimento crítico documentado	Evolução contínua

Indicadores operacionais que possam revelar exposição, incidentes, fragilidades, controles específicos ou capacidade de resposta de segurança não integram esta versão pública.

Critérios da versão para publicação

A publicação do PDTIC busca conciliar transparência, governança e proteção das informações institucionais.

Tratamento	Conteúdo
Publicado	Direcionamento estratégico, princípios, programas, iniciativas em nível gerencial, orçamento consolidado, governança e indicadores agregados.
Publicado de forma agregada	Ações de segurança, infraestrutura, continuidade, pessoas e contratações cuja compreensão pública não exige detalhamento operacional.
Não publicado	Informações potencialmente sensíveis do ponto de vista concorrencial.

O tratamento de divulgação não altera o conteúdo, a governança ou a força do PDTIC aprovado. A versão completa permanece como instrumento interno de planejamento e gestão, observadas as regras institucionais de acesso e classificação da informação.

Considerações finais

O PDTIC 2026–2027 consolida a visão estratégica da Casa da Moeda do Brasil para a utilização da tecnologia como instrumento de sustentação operacional, modernização institucional, inovação e geração de valor para o negócio.

O portfólio foi estruturado a partir de processo formal de planejamento, levantamento de necessidades, avaliação da capacidade de execução e alinhamento aos objetivos estratégicos. As iniciativas abrangem resiliência e continuidade, eficiência operacional, transformação digital, inovação e fortalecimento das capacidades institucionais.

A realização das iniciativas depende da disponibilidade orçamentária, da capacidade operacional, da priorização institucional e das condições necessárias à contratação e execução. Por isso, o PDTIC é tratado como instrumento dinâmico de gestão, sujeito a monitoramento e revisão pelas instâncias de governança.

Ao final do ciclo, espera-se consolidar avanços na maturidade tecnológica, na capacidade de resposta às demandas institucionais, na modernização dos processos e serviços digitais e na criação de bases sustentáveis para a evolução do ambiente tecnológico da CMB.

Casa da Moeda do Brasil
Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2026–2027
Versão para Publicação

Expediente

Casa da Moeda do Brasil

Presidência

Diretoria Executiva

Diretoria de Gestão – DIGES

Carlos Martins Marques de Santana

Diretor de Gestão • Coordenador do COTIN

Departamento de TI Corporativo e

Comunicação – DETIC

Jeferson Barboza Machado

Superintendente • Membro do COTIN

Comitê de Tecnologia da Informação – COTIN

Carlos Martins Marques de Santana

DIGES

Jeferson Barboza Machado

DETIC

Marcone da Silva Leal

DECOM

Rodrigo Fernandes do Couto

DEPLA

Rodrigo Guerra de Souza

DETEC

Jorge Eduardo Vieira Costa

DEGOV

Equipe técnica de elaboração

Jeferson Barboza Machado

DETIC

Vitor Neves Martins

SEINF

Danielle Rouxinol Vilar Duarte

SEOMT

Wagner da Silva

SEIS

Ney de Souza Neves

SEGIN

Rodrigo Guerra de Souza

DETEC

Hugo Leonardo Andrade de Araújo

SEGPI

Fábio Nunes de Moura

SECDS

Rio de Janeiro, setembro de 2026.